



# CONSTRUINDO CONHECIMENTO E DIVULGANDO CIÊNCIA NAS PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB

Jonathan Jeffte Roma de Oliveira Lima<sup>1</sup>, Lucila Samara de Medeiros Pereira<sup>2</sup>, Amanda Hellen Silva de Andrade<sup>3</sup>, Maria Eduarda Nóbrega Fialho de Oliveira<sup>4</sup>, Dácio Daclielio Tenório da Silva<sup>5</sup>, Matheus de Brito Cavalcante<sup>6</sup>, Beatriz Eduarda de Sousa Bandeira<sup>7</sup>, Maria do Carmo Leart Cunha<sup>8</sup>, Verônica Medeiros da Trindade<sup>9</sup>  
maria.carmo@professor.ufcg.edu.br e veronica.medeiros@professor.ufcg.edu.br

**Resumo:** As instituições acadêmicas em sua maioria promovem a construção do conhecimento, na pesquisa científica e na disseminação dos resultados nos diversos meios científicos. Entretanto, ocorre de certa forma negligência em relação a extensão universitária, e acredita-se que a curricularização da extensão veio para ampliar a divulgação de conhecimentos visando a formação de uma sociedade equitativa e consciente. O projeto UFCG na praça permitiu a exposição e exportação dos conhecimentos desenvolvidos pela universidade. Dialogando com a população patoense nas praças, buscou-se estreitar os laços entre a comunidade e o meio acadêmico, unificando os quatro cursos da UFCG-CSTR para juntos, apresentar a riqueza de conhecimentos e a importância de cada projeto de extensão e ligas acadêmicas nas praças da cidade de Patos - PB.

**Palavras-chaves:** *Universidade, comunidade, conhecimentos*

## 1. Introdução

O município de Patos é marcado historicamente e culturalmente por diversos momentos importantes. É uma cidade considerada como universitária por possuir duas grandes Universidades (UFCG e UEPB), um Centro Universitário importante (UNIFIP) e várias faculdades privadas. Nesse contexto circulam na cidade uma grande quantidade de universitários vindo de diversas regiões do país, uma vez que Patos é uma cidade Polo. Com isso os universitários desempenham um papel fundamental na construção de conhecimento na comunidade patoense.

Segundo o inciso VII, do artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394, a educação superior tem como finalidade “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”<sup>[1]</sup>. Ou seja, a universidade tem como finalidade e objetivo, usar-se da extensão para estreitar os laços com a comunidade, a fim de executar e desenvolver conhecimentos junto com a sociedade.

A constituição federal (1988) determina em seu artigo 207, a indissolubilidade entre o ensino, pesquisa e extensão<sup>[2]</sup>. Com isso, a extensão tem como objetivo

influenciar o ensino e a pesquisa, entretanto, sem segregar-se deles, universidade e/ou sociedade, com isso criando uma rede de conhecimento, caracterizada pela troca mútua de conhecimento, produção tecnológica, científica e cultural baseando-se nas experiências obtidas<sup>[3]</sup>.

O projeto “UFCG na praça” teve como principal finalidade estreitar o contato da universidade com a população. Buscando expor de maneira clara e didática o que é produzido no meio acadêmico, por meio da interdisciplinaridade entre os cursos.

O projeto teve como alvo a população que circula diariamente pelas praças no centro da cidade, em bairros, no centro da cidade e na praça central do Campus de Patos (CSTR-UFCG), incluindo o alunado das escolas estaduais, privadas e da universidade a cada evento. Assim sendo, buscou-se unificar todos os cursos do campus de Patos - CSTR (Medicina Veterinária, Odontologia, Engenharia Florestal e Ciências Biológicas), expondo os trabalhos desenvolvidos pelas ligas acadêmicas, projetos de extensão e de iniciação científica das diversas áreas.

Portanto, para despertar o interesse pelas ações desenvolvidas dentro da universidade juntamente com as metas propostas pelos objetivos de desenvolvimento sustentáveis 2023<sup>[4]</sup>, foram efetivadas ações que visaram levar a público conhecimento acadêmico de forma prática e dinâmica.

## 2. Metodologia

Realizaram-se ações continuadas de caráter educativo, científico e social, referente à experiência proposta pelo Programa de Extensão (PROBEX): “UFCG na Praça”, visou assim, a quebra de barreiras entre os conhecimentos obtidos dentro da universidade pública frente a população, que se encontra fora da instituição. Após reuniões de planejamento realizaram-se três eventos: No dia 11 de agosto, na praça do “Coração do Jatobá”, no dia 13 de setembro na praça principal da UFCG, e dia 19 de outubro na praça “Getúlio Vargas”. Antes de cada evento ocorreu divulgação em mídias sociais e na imprensa local, incentivando o máximo de participação e engajamento dos discentes, docentes e comunidade na ideia da programação.

<sup>1,2,3,4,5,7</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>8</sup> Orientadora, Professora Titular do Curso de Engenharia Florestal, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>9</sup> Coordenadora, Professora Titular do Curso de Medicina Veterinária, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

A cada ação os projetos e experiências acadêmico-científicas de cada curso foram acomodadas em barracas com mesas e suportes para banners dispostos no local escolhido na praça. Também foram disponibilizados em todas as ações lanches e água de forma gratuita para todos os envolvidos na ação incluindo a comunidade presente.

Antes da ação os extensionistas orientavam a distribuição nas barracas e preparavam os participantes dos projetos para a sua respectiva apresentação. O foco principal foi o engajamento de todos dentro da mesma atmosfera de conhecimento e aprendizagem, com uma linguagem condizente e atividades manuais para todas as idades, como por exemplo, as pinturas com tintas naturais, demonstração de experiências, apresentação de peças anatômicas, atendimento para avaliação bucal, distribuição de mudas, entre outros. Além disso, foram confeccionados banners ilustrativos para melhor compreensão da população.

### **3. Resultados e Discussões**

Em todas as ações desenvolvidas nas três apresentações ocorreu a participação de diversos projetos e ações exercidas pelas ligas nos quatro cursos do CSTR-UFCG. O primeiro evento (11 de agosto) foi realizado na praça denominada “Coração do Jatobá”, localizada no bairro do jatobá contou com a exposição das atividades de 3 laboratórios, 6 projetos de extensão e 2 ligas acadêmicas. O público que frequentou a ação foi de aproximadamente 300 alunos oriundos de 4 escolas que se localizavam próximo ao evento. Essa ação também contou com a presença dos munícipes que passavam na praça e por frequentadores da unidade do CRAS do bairro do Jatobá, totalizando aproximadamente 100 pessoas. No dia 13 de setembro a ação foi realizada na praça principal da UFCG com o objetivo de divulgar os projetos, trabalhos científicos, os grupos e ligas acadêmicas para a própria comunidade acadêmica do Campus, uma vez que se verificou que havia necessidade de divulgar as ações para a própria comunidade acadêmica do Campus o que resultou numa boa participação e em elogios e surpresas por conhecerem atividades referentes aos diversos cursos que antes não eram conhecidas. Nesta ação foram apresentadas atividades de 4 laboratórios, 6 projetos de extensão, o PET da Engenharia Florestal e o Herbário do CSTR. Contou-se com a presença de discentes e docentes do Campus bem como a visita de 4 escolas do bairro do Jatobá da cidade e uma escola da cidade de Emas-PB, com público em torno de 500 pessoas. A ação realizada no dia 19 de outubro contou com a presença de 5 projetos de extensão, 4 laboratórios, o PET da Engenharia Florestal e o Herbário CSTR. Contou-se com a presença de 4 escolas que se localizam no centro da cidade de Patos-PB com cerca de 250 alunos, e aproximadamente 200 munícipes que transitavam durante a ação em praça pública. Cerca de 1000 alcanços virtuais, foram verificados a partir de veículos de comunicação digitais, tais quais Instagram, WhatsApp e Email.

Dentre os temas trabalhados pelos cursos e ligas acadêmicas havia a divulgação de pesquisas desenvolvidas na UFCG, estímulo sensoriais despertando

a curiosidade das crianças com o projeto de anatomia veterinária ‘Brincar para Aprender’ (Figura 1), orientações sobre higiene bucal e LADO (Figura 2 e 3), posse responsável e controle populacional (Figura 4), orientações acerca de zoonoses (Figura 5), fauna e flora do bioma Caatinga apresentados pelo herbário CSTR e pelo PET Engenharia Florestal (Figura 6 e 7). A exposição tátil de répteis e anfíbios realizada pelo laboratório de herpetologia do CSTR foi de grande importância, haja visto que normalmente esses animais geram medo e repulsa a população, principalmente para as crianças, uma vez que a falta de conhecimento faz com que normalmente esses animais sejam mortos ao serem vistos em residências e o contato com animais peçonhentos serviram de alertas para aqueles que são perigosos e os que não são (Figura 8).

Contamos também com a presença do museu de solos (Figura 9), e projetos voltados ao homem do campo como o PROBEX: Fatores de risco e situação atual das verminoses (Figura 10) e o PROBEX: avicultura familiar como alternativa para o desenvolvimento sustentável em propriedades rurais no sertão Paraibano (Figura 11).

Os esclarecimentos a respeito do uso sustentável do solo, a preservação dos ecossistemas (fauna e flora), e saúde e bem-estar foram os principais pontos abordados durante as mostras como constam nos itens 3, 4, 11, 13 e 15 presentes na ODS 2030[2], tomando como base a ação local para a repercussão global.

Sabendo da importância e necessidade do conhecimento científico para com a comunidade, o projeto “UFCG na praça” trouxe de forma democrática e interativa os projetos de extensão realizados pela universidade, com abordagens didáticas, possibilitando a simples compressão do conteúdo científico e extensionista que cada projeto abordava, trazendo esse conhecimento para todos da comunidade em diferentes locais da cidade de Patos.



Figura 1 – Exposição interativa do projeto brincar para aprender.



Figura 2 – Exposição oral do PROBEX Educação em saúde única no ensino infantil.



Figura 5 – Exposição oral do PROBEX Orientação técnico científico sobre doenças zoonóticas.



Figura 3 – Exposição oral da Liga Acadêmica de Diagnostico Oral.



Figura 6 – Exposição tátil do Herbário CSTR.



Figura 4 – PROBEX: Controle populacional e posse responsável de cães e gatos.



Figura 7 – Ação educativa do PET Engenharia Florestal



Figura 8 – Ação educativa do Laboratório de Herpetologia.



Figura 11 – exposição oral do PROBEX: avicultura familiar como alternativa para o desenvolvimento sustentável em propriedades rurais no sertão Paraibano.



Figura 9 – Exposição do museu de solos do CSTR.



Figura 10 – Exposição oral do PROBEX: Fatores de risco e situação atual das verminoses.

### **Conclusões**

Pode-se concluir que as ações alcançaram um público relevante de estudantes do ensino básico e médio de escolas públicas e particulares, assim como do público que circulava nas praças da cidade.

Os estudantes de ensino médio que frequentaram as ações desenvolvidas tiveram uma oportunidade para decidirem possíveis carreiras futuras ao escolherem os cursos apresentados.

Os trabalhos realizados pelos cursos permitiram interdisciplinaridade e troca de conhecimentos entre acadêmicos e professores que no dia a dia de cada curso normalmente não é possível, estimulando inclusive que sejam feitos projetos que contemplem mais de um curso e que serão de grande valia na agregação de conhecimentos e na difusão dos mesmos a população.

### **4. Referências**

- [1] BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes da educação nacional. Brasília-DF: Presidência da República, [2018]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 16 fev. 2024
- [2] BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 15 fev. 2024.
- [3] GADOTTI, M. Extensão universitária: para quê. Instituto Paulo Freire, v. 15, p. 1-18, 2017. Disponível em: [http://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o\\_Universit%C3%A1ria\\_-\\_Moacir\\_Gadotti\\_fevereiro\\_2017.pdf](http://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf). Acesso em: 15 fev. 2024.
- [4] SILVA, E. R. A. Agenda 2030: ODS-Metas nacionais dos objetivos de desenvolvimento sustentável. 2018. Disponível em:

[https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8855/1/Agenda\\_2030\\_ods\\_metas\\_nac\\_dos\\_obj\\_de\\_desenv\\_sust\\_e\\_n\\_propos\\_de\\_adequa.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8855/1/Agenda_2030_ods_metas_nac_dos_obj_de_desenv_sust_e_n_propos_de_adequa.pdf). Acesso em: 16 fev. 2024.

### ***Agradecimentos***

À Prefeitura Municipal de Patos - PB pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das nossas atividades.

À Escola Estadual de Ensino Fundamental Rio Branco, Escola Cidadã Integral Monsenhor Manuel Vieira – CEPA, ao Instituto Educacional Branca de Neve, ao Centro Educacional Millenium e a ECIT Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque por disponibilizarem suas turmas e fomentar a ciência e a troca de saberes.

À Comunidade Urbana da cidade de Patos - PB que se fez presente em todos os nossos eventos, contribuindo para que houvesse a troca de saberes entre o meio acadêmico e a população.

À Rádio Espinharas, em especial ao radialista Misael Nóbrega por nos ajudar de forma significativa na divulgação de nossas ações.

Aos projetos de extensão, ligas acadêmicas, projetos de pesquisa e Laboratórios que se disponibilizaram a expor e a compartilhar o seu conhecimento conosco e com a população e alunado que se fez presente.

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.